

11/68

# Começa demarcação das terras da tribo Pataxó de Coroa Vermelha

**Coroa Vermelha (Do Correspondente em Porto Seguro)** – O primeiro marco de demarcação da reserva indígena Pataxó de Coroa Vermelha foi colocado, pela Funai, às 18h30 desta última segunda-feira. Cerca de 50 lideranças indígenas e assessores da presidência da Funai, acompanharam a instalação do marco, em concreto armado com altura de 70 centímetros, no primeiro ato efetivo de demarcação, após mais de 27 anos que os pataxós reivindicam a posse permanente de Coroa Vermelha.

O marco é o primeiro dos oitos que demarcarão a "Gleba A", ou seja a área baixa de Coroa Vermelha entre o Rio Mutary, a Praia do Mutá, e a BR-367, com seus 72 hectares de superfície. O marco foi colocado perto da praia, a menos de um quilômetro do local da primeira missa rezada no Brasil, pelo frei Henrique de Coimbra, em 26 de abril de 1500. A "Gleba B", formada por 1.420 hectares de mata atlântica, será a segunda etapa da demarcação, que está sendo feita pela empresa Opa Topografia e Engenharia, que ganhou a licitação feita pela Funai.

Além dos assessores da presidência da Funai, Luciano Ribeiro e Faustino Gitibá, uma equipe da Polícia Federal está acompanhando os trabalhos de demarcação, para evitar possíveis conflitos. De acordo com as próprias lideranças indígenas, dois loteamentos atin-

gidos pela demarcação são os locais potencialmente mais perigosos, pela determinação dos seus proprietários de não deixar entrar ninguém.

O começo da demarcação foi comentado positivamente pelos pataxós: "Este momento é de grande felicidade para toda nossa comunidade, aqui foram encontrados os índios há quase 500 anos e os nossos avós e os nossos pais vêm lutando há muito tempo por essa terra", ressaltou o cacique de Coroa Vermelha, Carajá. Os trabalhos de demarcação seguem as diretrizes e coordenadas geográficas, citadas na Portaria nº 1.042 assinada no dia 14/10/97 pelo ministro da Justiça, Iris Rezende. Os pontos dos marcos são localizados utilizando um aparelho, o GPS, (Global Position System), que recebe dados do satélite, sem deixar margem a dúvidas. Todos os marcos deverão ser colocados antes do dia 19 de abril, quando será comemorado o Dia do Índio, numa solenidade que contará com a presença do presidente da Funai e do cacique Raoni.

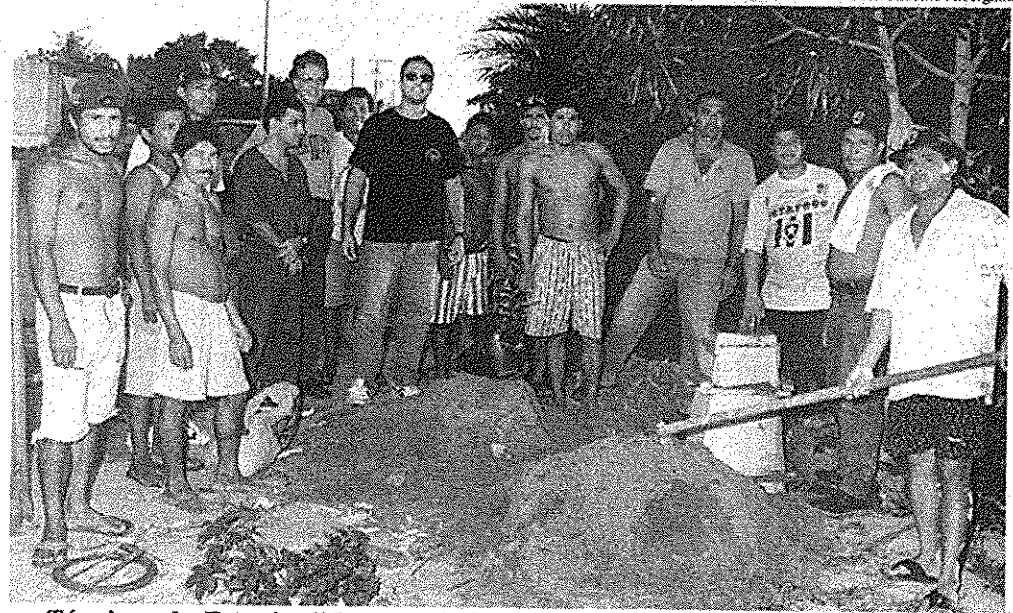


Foto: Antônio Alberghini

*Técnicos da Funai e lideranças indígenas junto ao primeiro marco oficial*

## Famílias ocupam "Aldeia Velha"

Mais de 30 famílias de pataxós ocuparam ontem, às 5 horas da manhã, a Fazenda Santo Amaro, parte do antigo território em que habitavam na região do Vale Verde, em Porto Seguro, de onde foram expulsos no final da década de 50. Trata-se de uma área de 1.750 hectares que os índios chamam de "Aldeia Velha", mas que tem denominação oficial de Fazenda Santo Amaro. A área é reivindicada pelos pataxós junto à Funai, mas até hoje o processo não andou. Em 93 eles fizeram a primeira tentativa de retomada, mas

foram obrigados a sair por decisão da Justiça local.

Segundo o presidente do Conselho de Caciques das 12 tribos pataxós, Nengo, os índios estão aproveitando as comemorações dos 500 anos da chegada dos portugueses para "botar as coisas no lugar", como ele diz. "Ficamos esse tempo todo esperando. Até mesmo aqui em Coroa Vermelha sempre que vinham falar com a gente a primeira palavra que usavam era indenização. Queriam nos indenizar para ficar com a terra que já é nossa", disse.